

Roriz anuncia ampliação da rede de saúde

Da Sucursal de Taguatinga

Mais quatro Centros de Saúde serão construídos ainda este ano no Distrito Federal. Eles ficarão localizados em Samambaia, Paranoá, assentamento de Santa Maria, no Gama e na Agrovila São Sebastião. O anúncio foi feito ontem de manhã, pelo governador Joaquim Roriz, à população da Ceilândia. Ele esteve na cidade-satélite para inaugurar duas obras de reformas no setor de saúde.

A Inspeção de Saúde da Ceilândia foi a primeira a ter a reforma de sua sede inaugurada por Roriz e o secretário de Saúde, Jofran Frejat. O local funciona com nove inspetores, que são responsáveis pela fiscalização das casas comerciais, questões sanitárias, alimentação e vacinação canina. A obra faz parte de um trabalho de recuperação das dez Inspetorias do Distrito Federal, com um custo final de Cr\$ 159 milhões.

O Centro de Saúde 4 da cidade-satélite também foi entregue à comunidade. A obra custou Cr\$ 134 milhões e inclui, além da recuperação e alteração na parte física do prédio, a compra de equipamentos. Entre eles, foram adquiridos autoclaves, cadeiras odontológicas, estufas e fogões a gás. No local trabalham cerca de 30 funcionários, como médicos, enfermeiras, dentistas, auxiliares e agentes de saúde. A sua capacidade de atendimento é de 40 mil pacientes.

Prioridade — O governador

Joaquim Roriz aproveitou a oportunidade das inaugurações para lembrar a atenção que o setor de saúde vem recebendo em sua administração. Segundo ele, apesar das dificuldades financeiras, o GDF tem procurado garantir a assistência médica da população. “Até o fim do meu governo teremos mais dois Hospitais Regionais, um no Paranoá que está sendo construído, e em Samambaia, em fase de licitação”.

Roriz fez questão de ressaltar os problemas enfrentados tanto neste setor, como também na área da educação. Lembrando que os equipamentos médicos do Distrito Federal sofrem uma pressão dos moradores de outros estados, ele diz que só não tem feito mais devido a falta de recursos. “Mesmo com uma autonomia financeira, os recursos por nós arrecadados não são suficientes sequer para efetuar o pagamento da folha da Educação, Saúde e Segurança Pública”, garantiu.

O secretário de Saúde, Jofran Frejat, que também esteve presente nas solenidades de inauguração de obras na Ceilândia, confirmou as afirmações do governador com dados. “Atualmente, mais de 40 por cento das consultas realizadas no Distrito Federal são de pessoas moradoras em outras localidades”, afirmou. Mesmo assim, ele acredita que o atendimento esteja sendo melhorado a cada dia. Como exemplo, citou a criação do número 160, que permite a marcação de consultas por telefone.

WALTER CARVALHO



O governador inaugurou a reforma de duas unidades de saúde na Ceilândia e disse que o setor é uma das prioridades da sua administração